

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas, em atendimento as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. às Demonstrações Financeiras acompanhadas do relatório dos auditores independentes, levantadas em 31 de dezembro de 2011. A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)		
Ativo	2011	2010 (Não auditado)
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5).....	2.722	6.180
Aplicações financeiras (Nota 6).....	472	568
Contas a receber de clientes (Nota 7).....	67.583	30.841
Impostos a recuperar (Nota 8).....	52.529	13.889
Despesas antecipadas.....	2.889	5.491
Demais contas a receber.....	2.584	373
	<u>128.779</u>	<u>57.342</u>
Não circulante		
Aplicações financeiras (Nota 6).....	1.731	1.549
Créditos com partes relacionadas (Nota 17).....	15.557	-
Impostos a recuperar (Nota 8).....	17.436	688
Tributos diferidos (Nota 10).....	174.600	-
Depósitos e cauções.....	1.341	1.341
Despesas antecipadas.....	1.195	2.616
Outros ativos (Nota 9).....	19.460	-
	<u>231.320</u>	<u>6.194</u>
Investimento (Nota 11).....	385.808	-
Imobilizado (Nota 13).....	173.276	90.819
Intangível (Nota 14).....	222.160	17.745
	<u>1.012.564</u>	<u>114.758</u>
Total do ativo.....	<u>1.141.343</u>	<u>172.100</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)					
	Capital social	Capital a integralizar	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2009 (não auditado)</b> .....	49.860	(394)	-	(485.534)	(436.068)
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	45.726	45.726
<b>Em 31 de dezembro de 2010 (não auditado)</b> .....	49.860	(394)	-	(439.808)	(390.342)
Aumento do capital social (Nota 19).....	1.144.657	-	-	-	1.144.657
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	235.022	235.022
Variação cambial de investidas no exterior.....	-	-	1.184	-	1.184
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b> .....	<u>1.194.517</u>	<u>(394)</u>	<u>1.184</u>	<u>(204.786)</u>	<u>990.521</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Informações gerais

O UOL Diveo S.A. ("Companhia"), anteriormente denominada Diveo do Brasil Telecomunicações Ltda., fundada em julho de 1998, com sede em São Paulo, tem como atividade preponderante a prestação de serviços de telecomunicações e soluções integradas em data center para clientes corporativos. Os principais serviços atualmente oferecidos são direcionados às redes corporativas de telecomunicações e de *Virtual Private Network* (VPN), tais como acesso dedicado em banda larga com tecnologia de conexão sem fio à internet (*wireless*), acesso à Internet, serviço de colocação (*colocation*) e hospedagem e locação (*hosting*) dedicado em *data center*, caixa de correio (*exchange server*), soluções integradas de tecnologia de informação, além do serviço de voz (*voice net*) para ligações locais, interestaduais e internacionais.

## Reestruturação societária

Em 31 de março de 2011 de forma a aumentar a sinergia entre suas atividades e diminuir custos operacionais e administrativos, a Diveo Broadband Networks, Inc. efetuou a incorporação das controladas:

- Diveo, Inc.
- Diveo USA, Inc.
- Diveo Brazil, Inc.
- Diveo Colombia Datacenter, Inc.
- Diveo Colombia Minority Holder LLC
- Diveo Colombia, Inc.
- Diveo Datacenter (USA), Inc.

Essas controladas mantinham-se sem operações, atuando apenas como *holding* das empresas operacionais no Brasil e na Colômbia.

Nessa mesma data a Diveo Broadband Networks, Inc. foi liquidada de acordo com as leis vigentes nos Estados Unidos da América. Os ativos e passivos nela existentes foram transferidos para a sua controladora DH&C Outsourcinc S.A., e estão demonstrados conforme quadro a seguir:

Ativo	
Circulante.....	17.484
Não circulante.....	440.859
Total do ativo.....	<u>458.343</u>
Passivo	
Circulante.....	(904)
Não circulante.....	(320.357)
Total do passivo.....	<u>(321.261)</u>
Total do acervo líquido.....	<u>137.082</u>

Conforme Protocolo de Justificativa de Incorporação de 30 de abril de 2011, a DH&C Outsourcinc S.A. foi incorporada pelo UOL Diveo S.A. (anteriormente denominada Diveo do Brasil Telecomunicações Ltda. – Nota 17(a)), passando desta forma esta Companhia a ter essa razão social. Essa incorporação tem por objetivo o aumento da eficiência operacional, administrativa e financeira, bem como a redução de custos operacionais.

O acervo líquido incorporado está assim apresentado:

Ativo	
Circulante.....	502.188
Não circulante.....	663.631
Total do ativo.....	<u>1.165.819</u>
Passivo	
Circulante.....	(32.595)
Não circulante.....	(7.995)
Total do passivo.....	<u>(40.590)</u>
Total do acervo líquido.....	<u>1.125.229</u>

## 2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

## 2.1. Preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração da Companhia em reunião realizada em 20 de abril de 2012.

As demonstrações foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar essas estimativas, a administração da Companhia utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação dessas demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do ativo imobilizado e intangível, estimativa do valor de recuperação de ativos de vida longa, atribuição dos valores justos na aquisição de negócios, provisões necessárias para discussões legais, imposto de renda e contribuição social diferidos, dentre outros. O resultado real das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

Devido ao fato da controladora Universo Online S.A. disponibilizar ao público suas demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), a Companhia optou pela não apresentação de suas demonstrações financeiras consolidadas e apresenta somente as demonstrações financeiras separadas.

## 2.2. Conversão de moeda estrangeira

## (a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da controlada são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia.

## (b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

## (c) Empresa controlada

As diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos e outros instrumentos de moeda estrangeira designados como *hedge* desse investimento são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de ganho ou perda sobre a venda.

Ágio e ajustes de valor justo, decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento.

## 2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, e contas garantidas. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos e financiamentos", no passivo circulante.

## 2.4. Ativos financeiros

## 2.4.1. Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

## (a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes", "Caixa e equivalentes de caixa" e "Aplicações financeiras", conforme Notas 7, 5 e 6.

Passivo e patrimônio líquido		
	2011	2010 (Não auditado)
Circulante		
Fornecedores.....	11.994	11.065
Empréstimos e financiamentos (Nota 15).....	9.279	6.664
Salários e encargos sociais.....	9.565	9.778
Impostos e contribuições a recolher (Nota 16).....	45.509	15.503
Receitas de serviços de instalação a apropriar.....	-	2.637
Outras contas a pagar.....	6.303	3.937
	<u>82.650</u>	<u>49.584</u>
Não circulante		
Partes relacionadas (Nota 17).....	-	484.679
Empréstimos e financiamentos (Nota 15).....	5.295	9.451
Provisão para contingências (Nota 18).....	8.309	9.771
Receitas de serviços de instalação a apropriar.....	-	4.898
Outros passivos (Nota 9).....	19.760	4.059
Tributos diferidos (Nota 10).....	34.808	-
	<u>68.172</u>	<u>512.858</u>
Patrimônio líquido (Nota 19)		
Capital social.....	1.194.123	49.466
Ajustes de avaliação patrimonial.....	1.184	-
Prejuízos acumulados.....	(204.786)	(439.808)
	<u>990.521</u>	<u>(390.342)</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido.....	<u>1.141.343</u>	<u>172.100</u>

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)		
	2011	2010 (Não auditado)
<b>Receita líquida dos serviços prestados (Nota 20).....</b>	366.290	237.624
Custo dos serviços prestados (Nota 20).....	(151.299)	(120.341)
<b>Resultado bruto.....</b>	<b>214.991</b>	<b>117.283</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		
Com vendas (Nota 20).....	(1.156)	(466)
Gerais e administrativas (Nota 20).....	(93.903)	(59.039)
Equivalência patrimonial (Nota 11).....	2.089	-
Outras receitas (despesas) operacionais (Nota 20).....	7.145	348
<b>Resultado financeiro</b>		
Despesas financeiras (Nota 21).....	(8.247)	(21.375)
Receitas financeiras (Nota 21).....	745	708
Variação cambial, líquida (Nota 21).....	(3.141)	19.216
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social.....</b>	<b>118.523</b>	<b>56.675</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes (Nota 10).....	(26.951)	(10.949)
Imposto de renda e contribuição social diferido (Nota 10).....	143.450	-
<b>Lucro líquido do exercício.....</b>	<b>235.022</b>	<b>45.726</b>
<b>Lucro por ação - R\$.....</b>	<b>7,28</b>	<b>-</b>
<b>Lucro por quota - R\$.....</b>	<b>-</b>	<b>35,21</b>

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)		
	2011	2010 (Não auditado)
<b>Lucro do exercício.....</b>	235.022	45.726
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 19(b)).....	1.184	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício.....</b>	<b>236.206</b>	<b>45.726</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)		
	2011	2010 (Não auditado)
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais		
<b>Lucro líquido do exercício.....</b>	<b>235.022</b>	<b>45.726</b>
<b>Despesas (receitas) que não representam movimentação de caixa</b>		
Reversão do IR sobre juros a pagar de empréstimos (mútuos).....	(39.875)	-
Depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível.....	63.768	45.618
Ganho na venda de ativo imobilizado e intangível.....	(69)	-
Equivalência patrimonial.....	(2.089)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	(139.792)	-
Provisão de imposto de renda.....	39.588	-
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	1.275	1.672
Constituição (reversão) de provisão para contingências..	(1.462)	1.236
Provisão juros sobre empréstimos.....	-	14.905
Juros e variação cambial, líquida.....	8.257	(19.879)
Variação de ativos e passivos operacionais		
Contas a receber.....	(17.917)	(4.661)
Impostos a recuperar.....	(6.006)	(6.579)
Depósitos e cauções.....	-	142
Despesas antecipadas.....	4.023	(2.208)
Outras contas a receber.....	5.150	606
Fornecedores.....	(1.546)	6.659
Salários e encargos sociais.....	(3.206)	(566)
Impostos e contribuições.....	(668)	18.548
Receitas de serviços de instalação a apropriar.....	(9.284)	-
Outros passivos circulantes.....	(7.721)	447
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais.....</b>	<b>127.448</b>	<b>101.666</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos.....	(44.390)	(10.949)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais.....</b>	<b>83.058</b>	<b>90.717</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Acervo líquido - caixa incorporado.....	17.844	-
Investimento.....	(10.183)	-
Imobilizado.....	(63.549)	(50.112)
Intangível.....	(6.687)	(15.123)
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimento.....</b>	<b>(62.575)</b>	<b>(65.235)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Captação de empréstimos e arrendamento mercantil.....	3.996	2.316
Pagamentos de empréstimos e arrendamentos mercantil	(9.315)	(3.728)
Partes relacionadas.....	(18.536)	(24.352)
Acrescimo de aplicações financeiras.....	(674)	-
Resgate de aplicações financeiras.....	588	-
<b>Caixa aplicado nas atividades de financiamento.....</b>	<b>(23.941)</b>	<b>(25.764)</b>
<b>Redução líquida do caixa e equivalentes de caixa.....</b>	<b>(3.458)</b>	<b>(282)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 5).....</b>	<b>6.180</b>	<b>6.462</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 5).....</b>	<b>2.722</b>	<b>6.180</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)		
	2011	2010 (Não auditado)

Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais

<b>Lucro líquido do exercício.....</b>	<b>235.022</b>	<b>45.726</b>
<b>Despesas (receitas) que não representam movimentação de caixa</b>		
Reversão do IR sobre juros a pagar de empréstimos (mútuos).....	(39.875)	-
Depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível.....	63.768	45.618
Ganho na venda de ativo imobilizado e intangível.....	(69)	-
Equivalência patrimonial.....	(2.089)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	(139.792)	-
Provisão de imposto de renda.....	39.588	-
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	1.275	1.672
Constituição (reversão) de provisão para contingências..	(1.462)	1.236
Provisão juros sobre empréstimos.....	-	14.905
Juros e variação cambial, líquida.....	8.257	(19.879)
Variação de ativos e passivos operacionais		
Contas a receber.....	(17.917)	(4.661)
Impostos a recuperar.....	(6.006)	(6.579)
Depósitos e cauções.....	-	142
Despesas antecipadas.....	4.023	(2.208)
Outras contas a receber.....	5.150	606
Fornecedores.....	(1.546)	6.659
Salários e encargos sociais.....	(3.206)	(566)
Impostos e contribuições.....	(668)	18.548
Receitas de serviços de instalação a apropriar.....	(9.284)	-
Outros passivos circulantes.....	(7.721)	447
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais.....</b>	<b>127.448</b>	<b>101.666</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos.....	(44.390)	(10.949)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais.....</b>	<b>83.058</b>	<b>90.717</b>

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)		
	2011	2010 (Não auditado)
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais		
<b>Lucro líquido do exercício.....</b>	<b>235.022</b>	<b>45.726</b>
<b>Despesas (receitas) que não representam movimentação de caixa</b>		
Reversão do IR sobre juros a pagar de empréstimos (mútuos).....	(39.875)	-
Depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível.....	63.768	45.618
Ganho na venda de ativo imobilizado e intangível.....	(69)	-
Equivalência patrimonial.....	(2.089)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	(139.792)	-
Provisão de imposto de renda.....	39.588	-
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	1.275	1.672
Constituição (reversão) de provisão para contingências..	(1.462)	1.236
Provisão juros sobre empréstimos.....	-	14.905
Juros e variação cambial, líquida.....	8.257	(19.879)
Variação de ativos e passivos operacionais		
Contas a receber.....	(17.917)	(4.661)
Impostos a recuperar.....	(6.006)	(6.579)
Depósitos e cauções.....	-	142
Despesas antecipadas.....	4.023	(2.208)
Outras contas a receber.....	5.150	606
Fornecedores.....	(1.546)	6.659
Salários e encargos sociais.....	(3.206)	(566)
Impostos e contribuições.....	(668)	18.548
Receitas de serviços de instalação a apropriar.....	(9.284)	-
Outros passivos circulantes.....	(7.721)	447
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais.....</b>	<	

**2.14. Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada prestação de serviços.

As principais receitas são reconhecidas da seguinte forma:

- Receita de *outsourcing* - reconhecida linearmente no período em que os serviços são prestados.
- Receita de telecomunicação - reconhecida linearmente no período em que os serviços são prestados.
- Receita de hospedagem e locação - reconhecida linearmente no período em que a locação ocorre.

**2.15. Arrendamentos**

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

A Companhia arrenda certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais a Companhia detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em outros passivos a longo prazo. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

**3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

**3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas**

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

**(a) Perda (impairment) estimada do ágio**

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.6. Os valores recuperáveis foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas apresentadas na Nota 14.

**(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos**

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países. Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

**4. Gestão de risco financeiro**

**4.1. Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros, risco de taxa de juros de valor justo, risco de crédito e risco de liquidez.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

**(a) Risco de taxa de juros**

A Companhia e suas controladas possuem financiamentos subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas. A Companhia e suas controladas não têm pactuado contratos de derivativos para fazer cobertura (*hedge*) para esse risco.

**(b) Risco de crédito**

A Companhia mantém políticas de crédito aprovadas pela administração, as quais prevêm, dentre outros, a análise individual do cliente antes da prestação do serviço. O risco existe em razão da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Por meio de controles internos, a Companhia monitora permanentemente o nível de suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes.

A Companhia mantém provisão para créditos de liquidação duvidosa que poderão ocorrer, devida aos riscos de não recebimento desses valores, conforme mencionado na Nota 7.

**(c) Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia pelos profissionais de finanças. Os profissionais de finanças monitoram as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

**11. Investimento**

	2011					
	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício	Participação no capital social e votante - %	Equivalência patrimonial	Investimento em controlada
Controlada direta						
Diveo de Colômbia (i) .....	73.828	20.553	2.089	100	2.089	20.553
Ágio gerado na aquisição de investimento (ii) .....						365.255
Investimento .....						385.808
(i) Durante o exercício de 2011, a Companhia efetuou capitalização na Diveo Colômbia no montante de R\$ 10.317. O crédito fiscal incorporado é decorrente da reestruturação societária ocorrida no quarto trimestre de 2009, a qual contemplou entre outros: (a) a incorporação do ex-controlador Dorall Holding Ltda. pela DH&C; (b) a cisão parcial da UBN Internet Ltda., sendo parte da parcela cindida vertida e incorporada pela DH&C, relativamente (i) aos investimentos						
(ii) Ágio gerado em decorrência da aquisição da DBNI pela DH&C, posteriormente incorporada pelo UOL Diveo S.A. em 2011, conforme descrito nas notas 1 e 12.						
Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não possuía investimentos em outras companhias.						

**12. Combinação de negócio**

A combinação de negócios está apresentada de acordo com o CPC 15 - "Combinação de Negócios".

Apresentamos a seguir o custo de aquisição do controle das empresas adquiridas em 2011, mencionadas na Nota 1, bem como a indicação do fundamento econômico que o determinou.

As aquisições efetivadas durante o ano de 2010 seguiram o direcionamento de negócios da Companhia, assim como a análise dos produtos por elas oferecidos e a carteira de clientes das mesmas.

**(a) Aquisição referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 - DBNI**

	Valor dos livros das adquiridas	Ajuste de avaliação	Valor justo nas adquiridas
Os ativos e passivos decorrentes da aquisição, são			
Caixa e equivalentes de caixa .....	21.222	-	21.222
Capitais circulantes líquidos, sendo			
Ativos adquiridos .....	64.915	-	64.915
Passivos assumidos .....	(99.057)	-	(99.057)
Imobilizados e intangíveis .....	126.075	255.739	381.814
Empréstimos e financiamentos .....	(21.186)	-	(21.186)
Valor dos ativos líquidos .....	91.969	255.739	347.708
Goodwill .....	620.994	(255.739)	365.255
Custo de aquisição .....	712.963	-	712.963
Contraprestação pela compra liquidada em dinheiro .....			712.963
Caixa e equivalentes de caixa na controlada adquirida .....			(21.222)
Valor pago nas aquisições menos caixa e equivalentes de caixa adquirido .....			691.741

**(b) Aquisição da Diveo Broadband Networks Inc. ("DBNI")**

Em 28 de dezembro de 2010, a DH&C (posteriormente incorporada pela Companhia) adquiriu o controle de 100% das ações ordinárias da Diveo Broadband Networks Inc., empresa sediada nos Estados Unidos da América e suas controladas, que tem como atividades principais a prestação de serviços de telecomunicações e soluções integradas em *data center* para clientes corporativos. Como resultado da aquisição, espera-se que o Grupo aumente sua presença no mercado de *data center* e *outsourcing*.

O valor pago na aquisição foi de R\$ 693.503 feito totalmente em caixa, sendo liquidados naquela data. Adicionalmente foi depositado, em conta-garantia para futuros ajustes de preço o valor adicional de R\$ 19.460, caso haja materialização desses ajustes.

O ágio reconhecido na operação na data de aquisição foi de R\$ 620.994 e está baseado em rentabilidade futura, visto que a Companhia esperava ter ganhos de escala e sinergia nas operações da DH&C.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Companhia efetuou análises e estudos para efetuar a alocação definitiva do ágio gerado na aquisição da Diveo, considerando premissas determinadas para alocação do valor justo da carteira de clientes, marcas e imobilizado, como segue:

(i) Tangíveis: a Companhia procedeu à alocação do valor justo dos ativos tangíveis (imobilizado), no montante de R\$ 36.785 considerando a nova vida útil remanescente.

	Equipamentos processamento de dados	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Benefeitorias imóveis de terceiros	Equipamentos de voz	Veículos	Equipamentos de voz - leasing	Equipamentos de processamento de dados - leasing	Instalações - leasing	Máquinas e equipamentos - leasing	Imobilizado em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2010 (não auditado)													
Saldo inicial .....	209.511	382.611	4.755	1.903	2.891	5.762	50	2.056	35.591	7.049	117	-	652.296
Custo													
Incorporação .....	53.934	12.260	855	574	713	-	-	-	-	-	-	329	68.665
Adições .....	52.810	9.690	81	100	181	687	-	-	-	-	-	-	63.549
Baixas .....	(29)	216	6	6	1	11	-	-	-	-	-	-	211
Transferências .....	1.028	(1.027)	(2)	(2)	3	-	-	-	-	-	-	-	-
Alocação de imobilizado .....	36.785	(1.554)	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	35.235
Depreciação													
Saldo inicial .....	(147.964)	(351.464)	(382)	(17.642)	(1.227)	(3.030)	(21)	(2.056)	(31.210)	(6.418)	(63)	-	(561.477)
Incorporação .....	(41.216)	(7.921)	(664)	(279)	(652)	-	-	-	-	-	-	-	(50.732)
Adições .....	(34.035)	(8.786)	(3.887)	15.802	(1.680)	(1.718)	(25)	-	-	-	-	-	(34.329)
Baixas .....	37	(175)	-	(12)	-	8	-	-	-	-	-	-	(142)
Transferências .....	(319)	317	1	2	-	-	(1)	-	-	-	-	-	-
Saldo contábil líquido .....	130.542	34.167	763	452	227	1.726	4	-	4.381	631	54	329	173.276
Em 31 de dezembro de 2011													
Custo .....	354.039	402.196	5.695	2.581	3.786	6.467	50	2.056	35.591	7.049	117	329	819.956
Depreciação acumulada .....	(223.497)	(368.029)	(4.932)	(2.129)	(3.559)	(4.741)	(46)	(2.056)	(31.210)	(6.418)	(63)	-	(646.680)
Saldo contábil líquido .....	130.542	34.167	763	452	227	1.726	4	-	4.381	631	54	329	173.276

A Companhia optou pela depreciação acelerada dos bens ligados diretamente ao seu parque tecnológico, com base na expectativa de vida útil desses bens envolvendo as áreas técnicas da Companhia.

**Valor justo de bens do ativo imobilizado**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Companhia procedeu a avaliação da vida útil de bens do ativo imobilizado, com data-base em 1º de janeiro de 2011. Como resultado de tal avaliação foram ajustadas as taxas de vida útil de determinados bens a partir da data-base da avaliação. O impacto dessa revisão representa uma redução de despesas de depreciação no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 no montante de R\$ 8.236.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é mantido nas próprias entidades, mas gerenciado pelos profissionais de finanças. A Companhia investe o excesso de caixa em contas-correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

**4.2. Gestão de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 podem ser assim resumidos:

	2011	2010
		(Não auditado)
Total dos empréstimos (Nota 15) .....	14.574	16.115
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5) .....	(2.722)	(6.180)
(-) Aplicações financeiras (Nota 6) .....	(2.203)	(2.117)
Dívida líquida .....	9.649	7.818
Total do patrimônio líquido (Nota 19) .....	990.521	(390.342)
Total do capital .....	1.000.170	(382.524)

Índice de alavancagem financeira - % .....

O aumento no índice de alavancagem financeira em 2011 foi decorrente, principalmente, das integralizações de capital ocorridas durante o exercício de 2011 (Nota 19).

**5. Caixa e equivalentes de caixa**

	2011	2010
		(Não auditado)
Caixa .....	7	7
Bancos .....	2.715	6.173
Saldo de caixa e equivalentes de caixa .....	2.722	6.180

Saldo composto por valores mantidos em conta-corrente com remuneração equivalente à poupança, bem como, numerais mantidos em poder da administração para gastos de menor valor.

**6. Aplicações financeiras**

	2011	2010
		(Não auditado)
Circulante		
Certificados de Depósitos Bancários (i) .....	472	568
Não circulante		
Certificados de Depósitos Bancários (ii) .....	1.731	1.549

(i) As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) com remuneração entre 95% e 101% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com prazos de vencimento variáveis, porém resgatáveis a qualquer momento. (ii) A aplicação financeira está representada por Certificado de Depósito Bancário (CDB) com remuneração de 101% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com prazo de vencimento superior a um ano.

**7. Contas a receber de clientes**

	2011	2010
		(Não auditado)
Contas a receber de clientes .....	70.412	32.395
Provisão para créditos de liquidação duvidosa .....	(2.829)	(1.554)
Circulante .....	67.583	30.841

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia é o valor justo das contas a receber mencionadas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática o provisionamento dos valores vencidos há mais de noventa e um dias, excetuando clientes cuja análise individual da sua situação financeira não demonstrou que estes seriam não realizáveis.

As movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram como segue:

	2011	2010
		(Não auditado)
Saldo no início do exercício .....	1.554	1.093
Créditos provisionados no exercício .....	1.275	461
Saldo no final do exercício .....	2.829	1.554

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	2011	2010
		(Não auditado)
A vencer .....	51.077	27.654
Vencidas até 30 dias .....	10.750	3.213
Vencidas de 31 a 60 dias .....	3.617	509
Vencidas de 61 a 90 dias .....	994	175
Vencidas de 91 a 120 dias .....	921	127
Vencidas acima de 120 dias .....	3.053	717
Total das contas a receber .....	70.412	32.395

Em 31 de dezembro de 2011, o montante de R\$ 16.506 (2010 - R\$ 3.187) de contas a receber de clientes encontram-se vencidos, mas não provisionados, por se tratar de uma carteira de clientes pulverizada e com perspectiva de realização.

**8. Impostos a recuperar**

	2011	2010
		(Não auditado)
Imposto de renda e contribuição social antecipados .....	44.290	10.071
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) .....	3.163	1.245
ICMS a recuperar .....	2.051	2.177
COFINS a recuperar .....	1.052	59
Outros impostos a recuperar .....	1.973	337
Circulante .....	52.529	13.889
Crédito fiscal incorporado (*) .....	16.696	-
Outros .....	740	688
Não circulante .....	17.436	688

(\*) O crédito fiscal incorporado é decorrente da reestruturação societária ocorrida no quarto trimestre de 2009, a qual contemplou entre outros: (a) a incorporação do ex-controlador Dorall Holding Ltda. pela DH&C; (b) a cisão parcial da UBN Internet Ltda., sendo parte da parcela cindida vertida e incorporada pela DH&C, relativamente (i) aos investimentos respectivos que a UBN Internet Ltda. detinha; e (ii) benefício fiscal no montante de R\$ 16.696 em decorrência do ágio incorporado.

**9. Outros ativos e outros passivos**

	2011	2010
		(Não auditado)
Ativo não circulante		
Crédito Fideicomisso (*) .....	19.460	-
	19.460	-
Passivo não circulante		
Provisão descontinuidade de ativo .....	-	4.059
Crédito Fideicomisso (*) .....	19.460	-
Adiantamento de clientes .....	300	-
	19.760	4.059

(\*) O saldo registrado nas rubricas ativa e passiva referem-se a valores depositados em conta-garantia para futuros ajustes de preço decorrente da aquisição, ocorrida em 5 de março de 2009, de 100% das ações ordinárias da DH&C Outsourcing S.A. no valor de R\$ 19.460, os quais serão disponibilizados aos antigos acionistas durante o ano de 2012, caso não haja materialização desses ajustes.

**10. Tributos diferidos**

O montante do imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecido no ativo e passivo não circulante é como segue:

	2011	
	Ativos	Passivos
Prejuízo fiscal .....	128.382	-
Base negativa da contribuição social .....	46.218	-
Adições e exclusões temporárias .....	-	34.808
	174.600	34.808

</

**14. Intangível**

	2011		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Intangível em operação			
Desenvolvimento de <i>software</i> .....	12.445	(6.970)	5.475
Direito uso <i>software</i> .....	22.862	(13.770)	9.092
Fundo de comércio (*).....	159.637	(17.495)	142.142
Direito de radiofrequência.....	3.417	(2.066)	1.351
Direito de uso de fibra (IRU).....	3.794	(481)	3.313
Marcas e patentes (*).....	60.609	-	60.609
Intangível em andamento.....	178	-	178
	<u>262.942</u>	<u>(40.782)</u>	<u>222.160</u>

	2010		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Intangível em operação			
Desenvolvimento de <i>software</i> .....	7.974	(1.169)	6.805
Direito uso <i>software</i> .....	6.228	(108)	6.120
Fundo de comércio.....	1.126	(1.052)	74
Direito de radiofrequência.....	3.108	(1.892)	1.216
Direito de uso de fibra (IRU).....	3.792	(262)	3.530
	<u>22.228</u>	<u>(4.483)</u>	<u>17.745</u>

(\*) Os saldos foram registrados a partir do resultado dos estudos para a alocação definitiva do preço pago, conforme descrito na Nota 12(b) - "Combinação de negócios".

	Desenvolvimento de <i>software</i>	Direito uso <i>software</i>	Fundo de comércio	Direito de radiofrequência	Direito de uso de fibra (IRU)	Marcas e patentes	Intangível em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2010 (não auditado)								
Saldo inicial.....	7.974	6.228	1.126	3.108	3.792	-	-	22.228
Custo								
Incorporação.....	1.687	13.042	150	-	-	16	178	15.073
Adições.....	2.785	3.591	-	309	2	-	-	6.687
Alocação de intangíveis.....	-	-	158.361	-	-	60.593	-	218.954
Amortização								
Saldo inicial.....	(1.169)	(108)	(1.052)	(1.892)	(262)	-	-	(4.483)
Incorporação.....	(408)	(6.412)	(40)	-	-	-	-	(6.860)
Adições.....	(5.394)	(7.249)	(16.403)	(174)	(219)	-	-	(29.439)
Saldo contábil líquido.....	<u>5.475</u>	<u>9.092</u>	<u>142.142</u>	<u>1.351</u>	<u>3.313</u>	<u>60.609</u>	<u>178</u>	<u>222.160</u>
Em 31 de dezembro de 2011								
Custo.....	12.446	22.861	159.637	3.417	3.794	60.609	178	262.942
Amortização acumulada.....	(6.971)	(13.769)	(17.495)	(2.066)	(481)	-	-	(40.782)
Saldo contábil líquido.....	<u>5.475</u>	<u>9.092</u>	<u>142.142</u>	<u>1.351</u>	<u>3.313</u>	<u>60.609</u>	<u>178</u>	<u>222.160</u>

O teste de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas, visto que o valor em uso excede o seu valor líquido contábil na data de avaliação.

**15. Empréstimos e financiamentos**

Os saldos registrados de empréstimos e financiamentos da Companhia nas demonstrações financeiras estão demonstrados conforme segue:

Modalidade	Encargos - % a.a.	Vencimento até	2011	2010
				(Não auditado)
<b>Circulante</b>				
BNDES (i)	TJLP - 1	Setembro de 2013	2.511	-
Empréstimo CDI Banco ABC	1,35	Janeiro de 2013	1.279	830
Financiamentos de <i>leasing</i> (ii)		Diversos	5.489	5.834
			<u>9.279</u>	<u>6.664</u>
<b>Não circulante</b>				
BNDES (i)	TJLP - 1	Setembro de 2013	3.705	-
Empréstimo CDI Banco ABC	1,35	Janeiro de 2013	107	1.418
Financiamentos de <i>leasing</i> (ii)		Diversos	1.483	8.033
			<u>5.295</u>	<u>9.451</u>

(i) BNDES  
Em 28 de agosto de 2007, a Companhia firmou contrato com Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para a abertura de crédito destinado ao financiamento de investimentos em infraestrutura, equipamentos nacionais, treinamento e qualidade, serviços e consultoria. O montante total do financiamento, previsto no contrato firmado entre as partes, é de R\$ 6.000,

distribuído em duas liberações, recebidas durante 2007 e 2008. Os juros são devidos desde a data da liberação dos recursos. O saldo devedor será pago ao BNDES em 48 parcelas mensais e sucessivas. O vencimento da primeira parcela do principal ocorreu em 15 de outubro de 2009 e o da última ocorrerá em 15 de setembro de 2013. Os juros incorridos deverão ser pagos trimestralmente até o final do período de carência, e mensalmente a partir do primeiro vencimento da parcela do principal.

Em 17 de fevereiro de 2009, a Companhia, firmou contrato com Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para a abertura de crédito destinado ao financiamento de investimentos em infraestrutura, equipamentos nacionais, treinamento e qualidade, serviços e consultoria. O montante total do financiamento, previsto no contrato firmado entre as partes, é de R\$ 4.000. Os juros são devidos desde a data da liberação dos recursos.

O saldo devedor será pago ao BNDES em 48 parcelas mensais e sucessivas. O vencimento da primeira parcela do principal ocorreu em 15 de abril de 2011 e o da última ocorrerá em 15 de março de 2015. Os juros incorridos deverão ser pagos trimestralmente até o final do período de carência, e mensalmente a partir do primeiro vencimento da parcela do principal.

O controlador Universo Online S.A. é avalista desses financiamentos.

Adicionalmente, os referidos contratos de empréstimo contêm cláusulas restritivas (*covenants*) não financeiras. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia cumpriu com todos os requisitos vigentes.

(ii) Financiamentos de *leasing*

A Companhia firmou contratos com diversas instituições financeiras nacionais, na modalidade *leasing*, com a finalidade de adquirir de seus fornecedores equipamentos de tecnologia para renovar e ampliar a base tecnológica instalada de seus *data centers*.

Adicionalmente, os referidos contratos de empréstimo contêm cláusulas restritivas (*covenants*) não financeiros. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia cumpriu com todos os requisitos vigentes.

**16. Impostos e contribuições a recolher**

	2011	2010
		(Não auditado)
Programa de Integração Social (PIS).....	451	270
Imposto de renda e contribuição social a recolher..	40.466	10.949
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).....	2.437	1.228
Contribuição de Intervenção sobre o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) ..	637	355
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).....	1.287	2.525
Outros.....	231	176
	<u>45.509</u>	<u>15.503</u>

Até 31 de dezembro de 2010, a Companhia era uma sociedade de Quotas por Responsabilidade Limitada. Em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 30 de abril de 2011, foi aprovada a transformação da Companhia para uma sociedade anônima de capital fechado, tendo alterado sua denominação social de Diveo do Brasil Telecomunicações Ltda. para UOL Diveo S.A.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, o capital foi aumentado em R\$ 1.144.657 sendo emitidas 30.070.705 (trinta milhões, setenta mil e setecentos e cinco) ações ordinárias nominativas sem valor nominal. O referido aumento de capital foi totalmente integralizado em 31 de março de 2011, através de incorporação do acervo líquido das empresas Link-up Telecomunicações Ltda. no montante de R\$ 7, Comutação Digital Ltda. no montante de R\$ 18.322 e DH&C Outsourcing S.A. no montante de R\$ 1.125.098, e em 31 de outubro de 2011, através de cisão parcial do acervo líquido da empresa UOL Host Tecnologia Ltda. no montante de R\$ 1.230.

**(b) Ajustes de avaliação patrimonial**

A Companhia reconhece nesta rubrica contábil o efeito acumulado da variação cambial decorrente da conversão das demonstrações financeiras da controlada direta e sediada no exterior Diveo Colombia, representado pelo montante de R\$ 1.184 em 31 de dezembro de 2011.

Este efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

**20. Receitas (despesas) por natureza**

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis", apresentamos a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	2011	2010
		(Não auditado)
Receita bruta de locação de bens móveis.....	54.071	-
Dedução da receita bruta de locação de bens móveis.....	(5.614)	-
Receita bruta de serviços de <i>data center</i> .....	229.254	178.321
Dedução da receita bruta de serviços de <i>data center</i> .....	(31.377)	(23.434)
Receita bruta de telecomunicações.....	159.159	118.171
Dedução da receita bruta de telecomunicações.....	(39.203)	(35.434)
	<u>366.290</u>	<u>237.624</u>
Despesas com pessoal.....	(63.242)	(49.951)
Depreciação e amortização.....	(62.563)	(46.032)
Serviços de terceiros.....	(37.330)	(31.109)
Receitas financeiras.....	745	708
Despesas financeiras.....	(6.537)	(19.114)
Variação cambial.....	(3.141)	19.216
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	(799)	(1.672)
Despesas com manutenção e ocupação.....	(60.814)	(39.312)
Outras despesas operacionais.....	(14.086)	(13.683)
Imposto de renda e contribuição social.....	116.499	(10.949)
	<u>(131.268)</u>	<u>(191.898)</u>

	2011	2010
		(Não auditado)
Classificados como		
Custo dos serviços prestados.....	(151.299)	(120.341)
Com vendas.....	(1.156)	(466)
Gerais e administrativas.....	(93.903)	(59.039)
Equivalência patrimonial.....	2.089	-
Outras receitas (despesas) operacionais.....	7.145	348
Despesas financeiras.....	(8.247)	(21.375)
Receitas financeiras.....	745	708
Variação cambial, líquida.....	(3.141)	19.216
Imposto de renda e contribuição social.....	116.499	(10.949)
	<u>(131.268)</u>	<u>(191.898)</u>

**21. Resultado financeiro**

	2011	2010
		(Não auditado)
Despesas financeiras		
Juros passivos.....	(5.209)	(18.032)
Variação monetária.....	(2.176)	(1.846)
Outras.....	(862)	(1.497)
	<u>(8.247)</u>	<u>(21.375)</u>
Receitas financeiras		
Juros ativos.....	678	708
Rendimentos de aplicações financeiras		
Variação monetária		
Outras.....	67	-
	<u>745</u>	<u>708</u>
Variações cambiais, líquidas.....	(3.141)	19.216

**22. Seguros**

Os contratos de seguros para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros (incêndio, raio, explosão e riscos diversos) com bens do ativo permanente são administrados pelo controlador, Universo Online S.A.

**23. Eventos subsequentes**

**(a) Aquisição de sociedade**

Em 1º de fevereiro de 2012, a Companhia adquiriu 150.487 ações da Solvo Serviços de Informática S.A. pelo montante de R\$ 7.076, que representam 51% do seu capital social.

**(b) Incorporação de sociedade**

Conforme Protocolo de Justificativa de Incorporação de 1 de janeiro de 2012, a UOL Host Tecnologia Ltda. (HOST) foi incorporada pela UOL Diveo S.A. Essa incorporação teve por objetivo a simplificação da estrutura societária da Companhia.

O acervo líquido incorporado está assim apresentado:

Ativo	
Circulante.....	16.611
Não circulante.....	39.061
	<u>55.672</u>
Passivo	
Circulante.....	(27.002)
	<u>(27.002)</u>
Total do acervo líquido.....	<u>28.670</u>

DIRETORIA

Contador responsável

Edson Alves Reis - CRC 1SP218522/O-5

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores e Acionistas

UOL Diveo S.A.

(Anteriormente denominada Diveo do Brasil Telecomunicações Ltda.)

Examinamos as demonstrações financeiras do UOL Diveo S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas

não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do UOL Diveo S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Outros assuntos**

**Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentadas para fins comparativos, e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas.

São Paulo, 20 de abril de 2012



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Novaes de Queiroz  
Contador  
CRC 1DF012332/O-2 "S" SP